

## Resumo

Este estudo analisa a trajetória do Centro Educacional São José Operário (CESJO), escola fundada pela Congregação Pobres Servos da Divina Providência, na capital maranhense, em 1988, para atender os filhos de famílias pobres da periferia de São Luís. Como uma escola filantrópica confessional, o CESJO expressa, por um lado, elementos que fundamentam a intenção educativa e caritativa da Igreja Católica, e, por outro, ao ser financiada com recursos públicos, a laicidade do Estado. Nesse sentido, a análise se justifica por permitir compreender a atuação católica presente na escola dentro do contexto da laicidade do Estado na educação. O estudo se insere no campo da História da Educação e, mais especificamente, na linha das instituições educacionais, onde buscamos aporte teórico. Metodologicamente, estabelecemos como marco temporal 27 anos (1988-2015) pela possibilidade de reconstituir a trajetória da instituição e as transformações pelas quais passa na atualidade. Visando às interseções documentais, utilizamos diferentes fontes, dentre elas, as escritas, iconográficas e orais, sendo que as entrevistas foram de suma importância especialmente pelo fato de muitas das práticas e experiências vividas pelos diferentes sujeitos dentro da escola estarem registradas apenas em suas memórias. A Congregação ao criar a escola encontrou na laicidade do Estado as garantias para oferecer a sociedade ludovicense amparo assistencial e educação escolar confessional que estabeleceu suas bases no trabalho como princípio educativo. A identidade confessional do CESJO foi marcada por um conjunto de ritos e práticas (disciplinamento, oração, aulas de ensino religioso, símbolos sacros, festividades religiosas, carisma congregacional, formação espiritual), a qual, por sua vez, construiu uma cultura escolar própria que influenciou a identidade e a visão de mundo de seus sujeitos. O CESJO ao longo de três décadas teve alterada sua relação com o Estado: entre 1988-2003 configurou-se como uma escola confessional filantrópica que recebia recursos públicos; em 2004 foi inserida na rede pública de educação; em 2015 o prédio da escola foi alugado para SEDUC-MA. A relação que estabeleceu com o poder público a partir de 2004 e as influências socioculturais interferiram no seu caráter confessional e identidade cristã, fazendo com que se caracterizasse como uma escola pública com elementos de confessionalidade católica. A trajetória do CESJO evidencia que a relação Estado-religião produziu uma laicidade na educação marcada pela influência e manifestação de elementos religiosos em espaços públicos, o que sustenta a validade da educação cristã dentro do sistema de ensino.